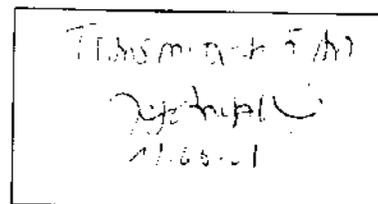




*Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares*

Requerimento: 1142 / VIII / 2ª
De: Dep. Carlos Encarnação
Entrada : 2001 / 04 / 03
Resposta : 2001 / 06 / 11



ASSUNTO: Requerimento nº 1142 / VIII / 2ª
Do Senhor Deputado Carlos Encarnação (PSD)

Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Equipamento Social de transcrever informação prestada pelo Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e dos Transportes:

"A solução preconizada no anteprojecto do metropolitano ligeiro de superfície é:

- *a exploração do espaço canal do actual ramal da Lousã (Coimbra B - Serpins) por um sistema de metropolitano ligeiro de superfície observando os seguintes parâmetros: electrificação total da via a 750V, bitola standard, nº máximo de passageiros 4/mz, percentagem de lugares sentados 40%;*
- *exploração da linha do Hospital (ramal urbano) com os mesmos parâmetros excepto no que se refere à percentagem de lugares sentados que será de (30%);*
- *investimento global previsto da ordem dos 37 milhões de contos.*

A Rede Ferroviária Nacional - REFER, EP- tem procedido a trabalhos de conservação da Linha e a CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP- manterá a exploração até que a mesma seja passada para a Sociedade Metro Mondego, SA.

Na nova composição social da Sociedade Metro Mondego, SA, quer a REFER, quer a CP serão accionistas, com uma comparticipação de 2,5% cada uma no capital social.

O investimento efectuado e em curso (o pagamento das fases III, IV, V e VI do anteprojecto encontra-se pendente) apresenta um valor total de 132 255 contos (sem IVA), e a conclusão do anteprojecto, conforme caderno de encargos, obriga à apresentação dum folheto de divulgação, a que corresponde um pagamento de 5 725 contos, sendo que o pagamento integral do anteprojecto pressupõe a utilização parcial das verbas previstas no PIDDAC de 2001.



*Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete de Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares*

A Sociedade Metro Mondego, SA recebeu, em 1998, no âmbito do PIDDAC e mediante protocolo estabelecido com a DGTT, a importância de 90 000 contos, destinada à participação nos estudos e projectos necessários ao desenvolvimento do projecto ".
